

NO MUNDO DOS CONTOS DE FADA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

ELIAS, Lucimara de Oliveira Alves¹

SILVA, Janice Mendes da²

KNAUT, Michelle Souza Julio³

BORGES, Vanusa Emilia⁴

A leitura faz parte do nosso dia a dia tanto dentro quanto fora da escola, em todos os momentos ela se faz presente. Avanços significativos no campo educacional foram conquistados ao longo dos anos e o aprendizado significativo passa cada vez mais a fazer parte da vida dos alunos. Porém, não basta apenas decodificar as palavras que estão escritas nos textos que são apresentados pelos professores em sala de aula, mas desenvolver nos alunos a capacidade de reflexão e criticidade, lendo e compreendendo a mensagem que o texto quer transmitir em sua essência, interpretando o que está oculto.

Formar leitores competentes, que apreciem o ato de ler, é formar as bases para que as pessoas continuem a aprender durante a vida toda. De acordo com Solé (1998),

Saber ler, isto é, compreender e interpretar textos escritos de diversos tipos com diferentes intenções e objetivos contribui de forma decisiva para autonomia das pessoas, na medida em que a leitura é um instrumento necessário para nos inserirmos de forma concreta nas atividades de uma sociedade letrada. (SOLÉ, 1998, p. 23).

Assim, deve-se trabalhar em prol de uma escola de qualidade, onde o aluno não seja alfabetizado no sentido de ser um mero decodificador de sinais gráficos, mas sim para que seja um leitor de mundo e dos vários portadores de texto existentes com alto teor de reflexão e criticidade.

TURMA: 3º ano

¹Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

²Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

³Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestre em Educação. Pedagoga. Professora/Tutora no Curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro Universitário Opet.

1 OBJETIVO GERAL

Produzir palavras, frases e textos, coesos e coerentes, a partir dos conhecimentos de organização sintático-morfológica da linguagem.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a leitura, a fim de desenvolver comportamentos de leitores e escritores.
- Produzir um texto de acordo com o tema proposto
- Incentivar a criatividade.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que a leitura e a interpretação de textos são essenciais para a formação de cidadãos críticos, como estimular os alunos e despertar seu interesse a partir do trabalho realizado com os gêneros textuais contos de fadas, possibilitando o aprimoramento da compreensão de textos?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

No primeiro momento a professora realizará uma mobilização a fim de estimular a curiosidade dos alunos quanto ao conteúdo que será abordado.

Com um chapéu amarelo fará questionamentos aos alunos tais como: Por que será que a professora está com este chapéu na cabeça? Vocês conhecem alguma história que tenha uma personagem que usa chapéu? E personagem que usa capa vermelha com touca?

A partir das respostas a professora dará continuidade revelando que existem outras versões da história chapeuzinho vermelho que eles já conhecem.

Será realizada a leitura do livro "Chapeuzinho Amarelo" e em seguida os alunos serão estimulados a fazer comparações entre as histórias oralmente, apontando diferenças e semelhanças entre os personagens e os acontecimentos das duas histórias.

Os alunos serão incentivados a formar novas palavras a partir das palavras "Chapeuzinho Amarelo" em forma de acróstico, registrando em seguida no caderno.

A professora registrará no quadro negro algumas palavras presentes na história que estão escritas de forma embaralhada e os alunos deverão anotar no caderno e posteriormente reescrevê-las de forma correta.

Em seguida, será apresentada à turma uma caixa surpresa e explicado que dentro dela contém imagens dos personagens da história "Chapeuzinho amarelo" e que em duplas eles irão sortear um personagem e escrever uma história sobre ele, será explicado ainda que as duplas poderão trocar ideias entre si mas que cada um registrará sua história individualmente em seu caderno.

Posteriormente, os alunos realizarão a confecção de um desenho para ilustrar sua história.

Por fim, os alunos poderão ler em voz alta as histórias e apresentar os desenhos que criaram para os colegas da turma.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Livro "Chapeuzinho Amarelo". Chapéu amarelo. Palitoches para dramatização da história.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a mobilização para a realização da intervenção.
- Pela participação na dramatização da história.
- Pela criação da história de acordo com o personagem sorteado.
- Pela construção das palavras no acróstico.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Compreender o que se lê é um processo que começa muito cedo, desde os primeiros anos da infância, com as primeiras leituras realizadas pelos pais e professores. Entretanto, esse processo não ocorre de maneira automática, ao contrário, necessita ser estimulado para que futuramente a sociedade seja constituída por leitores competentes e críticos.

Segundo Solé (1998, p.70), as estratégias de leitura são as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da leitura proficiente (competente). Sua utilização permite compreender e interpretar de forma autônoma os textos lidos e desperta para a importância em desenvolver um trabalho efetivo no sentido da formação do leitor independente, crítico e reflexivo.

Existem amplas estratégias de leitura, dentre elas ressalta-se o trabalho com os gêneros textuais (contos de fadas), por auxiliar na interpretação e ampliação do vocabulário e também a produção de textos, tendo em vista que a escrita ajuda o aluno a organizar suas ideias.

Trabalhar com gêneros textuais permite ainda a articulação das atividades entre as áreas de conhecimento, além de contribuir diretamente para o aprendizado significativo de práticas de leitura, produção e compreensão.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, quando entram na escola os textos que circulam socialmente cumprem um papel modelizador, servindo como fonte de referência, repertório textual e suporte de atividade intertextual. A diversidade textual que existe fora da escola pode e deve estar a serviço da expansão do conhecimento letrado do aluno. (PCN, 1997, p.34)

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental**. Disponível em: <<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/downloads/arquivos/3010/download3010.pdf>>. Acesso em: 19 set 2017.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

KATO, Mary Aizawa. **O aprendizado da leitura**. 6ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília. MEC/SEF. 1997.